23803

SISTEMA iLPF: SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA NO ACRE

Tadário Kamel de Oliveira

Pu 1261
06/12/2011

A heterogeneidade do meio ambiente na Amazônia é marcada por cobertura vegetal vigorosa que constitui um sistema complexo e, ao mesmo tempo vulnerável. A implantação de modalidades de sistemas agrícolas importados de outros locais do País não implica em sucesso quando se trata dessa região. Um dos principais problemas ambientais causados pela expansão das pastagens nos projetos de assentamento no Acre, além do desmatamento, é a baixa sustentabilidade. Após 6 a 8 anos da implantação das pastagens, via de regra, há uma redução gradativa na sua produtividade. Com a degradação das áreas de plantio de culturas anuais e pastagens, a tendência predominante era abandonar a área e explorar novas extensões de florestas para iniciar outro ciclo produtivo.

Em propriedades rurais da Amazônia, não se pode derrubar mais de 20 % da floresta. Como na maioria dos projetos de assentamento, esse limite se esgotou. Deve-se buscar o reflorestamento, a recuperação da fertilidade do solo, o aumento da biodiversidade e a recuperação de mananciais de água, visando restabelecer o ambiente natural. Os Sistemas Silvipastoris, modalidade de Sistema Agroflorestal que concilia a criação pe-

Foto: Tadário Kamel de Oliveira

Embrapa
Acre
Produção Científica

In: INTEGRAÇÃO lavoura - pecuária - floresta em plantio direto na região norte. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2010. p. 10 - 13.

cuária com árvores, contribui, assim, com o atendimento de políticas e demandas ambientais legais. Uma vez implantados, nesses sistemas adotam-se as técnicas de manejo de pastagens, excluindo terminantemente o uso do fogo, bem como tornam mais sustentáveis as pastagens e podem fornecer diversos produtos, melhorando a qualidade de vida do produtor e fixando o homem ao campo.

A atividade agrícola e pecuária necessita de tecnologia e investimentos para promover e incorporar às áreas já exploradas a modernização e adaptação às condições ecológicas locais, transformado-a em uma atividade produtiva e sustentável.

Ao abordar essa questão, a Embrapa Acre vem atuando em atividades de pesquisa voltadas para a integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), investigando estratégias de implantação de sistemas silvipastoris e agrossilvipastoris, desempenho silvicultural do componente arbóreo, seleção de espécies nativas para fomentar a arborização de pastagens e agricultura em sistema de plantio direto, dentre outras linhas trabalho.. Uma das atividades de pesquisa tem sido realizada de forma participativa, por meio da difusão e extensão com agricultores no Projeto de Colonização Pedro Peixoto. As ações estão sendo desenvolvidas em áreas de produtores no ramal sapucaia (Km 55 da BR-317, sentido Rio Branco-AC/Boca do Acre-AM). Foi utilizado o méto-

Foto: Tadário Kamel de Oliveira

do de plantio em linha simples, em pastagens já formadas ou por ocasião da reforma do pasto.

As unidades de observação mais antigas foram implantadas pela Embrapa Acre, entre dezembro de 2003 e fevereiro de 2004. Realizou-se o plantio em linha simples, no espaçamento 5 m x 10 m, integração lavoura-pecuária (reforma do pasto com plantio de arroz, com adubação da cultura anual e 150 g de superfosfato simples em cada cova para as espécies arbóreas). Além das espécies nativas (Faveira – *Schizolobium amazonicum*, Cedro – *Cedrela odorata*, Bordão-de-velho – *Samanea tubulosa*, Mogno – *Swietenia macrophyla*, Jurema – *Chloroleucon mangense var. mathewsii*, Mulaterio – *Calicophylum spruceanum*, Amarelão – *Aspidosperma vargasii* e Samaúma – *Ceiba pentandra*), foram introduzidas espécies exóticas de comprovada eficiência, como árvores de uso múltiplo, como o Nim Indiano (*Azadirachta indica*).

Na implantação dos sistemas, é importante destacar alguns cuidados que devem ser tomados, os quais são determinantes para o sucesso das atividades. Entre eles, estão: prevenir contra a incidência de fogo na área e em suas proximidades, evitar a invasão de animais antes do desenvolvimento adequado das mudas arbóreas e realizar tratos cul-

Foto: Tadário Kamel de Oliveira

turais e silviculturais fundamentais para o desenvolvimento dos sistemas silvipastoris e agrossilvipastoris.

O envolvimento dos membros da equipe do projeto e dos produtores no preparo das áreas para o plantio e na implantação dos experimentos foi fundamental para atingir as metas programadas em cada período. A maioria dos experimentos, mantidos e manejados adequadamente, já constitui áreas destinadas a visitas técnicas realizadas por extensionistas, técnicos em geral, alunos de graduação e pós-graduação e produtores interessados em implantar sistemas agrossilvipastoris e silvipastoris em suas propriedades. Além da obtenção dos resultados técnico-científicos, essas áreas apresentam-se como unidades de difusão e transferência de tecnologia. A estratégia de implantação de unidades de observação e demonstrativas em sistemas iLPF permite à Embrapa divulgar resultados de pesquisa junto a produtores e à rede de ATER, visando à ampliação da área plantada no estado com sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta.

Foto: Tadário Kamel de Oliveira